Tendências de pesquisas em educação financeira: uma análise a partir do evento EBRAPEM

Research trends in financial education: an analysis from the EBRAPEM event

Leide Costa Pereira dos Reis
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
0000-0002-4399-9294
leid1.coxta@gmail.com
Flaviana dos Santos Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
0000-0003-3579-4106
fssilva@uesc.br
Marlúbia Corrêa de Paula
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
0000-0002-3646-8700
mcpaula@uesc.br

Resumo: As pesquisas relacionadas a Educação Financeira (EF) voltadas para o ambiente escolar adquiriram maior visibilidade a partir do ano 2010 com a criação via decreto da Estratégia Nacional para a Educação Financeira (ENEF). Com esse decreto, a EF se tornou objeto de pesquisas de pós-graduações em específico na área da Educação Matemática. Posto isto, o presente artigo tem por objetivo mapear artigos publicados em Anais do evento EBRAPEM envolvendo pesquisas em Educação Financeira na formação de professores. Assim a análise consiste em compreender o que se tem pesquisado e publicado referente a Educação Financeira. O artigo é uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica caracterizada por procedimentos que estudam a construção do conhecimento e tendências referentes ao tema aqui proposto. A análise focará os trabalhos apresentados nos anais do GD15 Educação Financeira, esse grupo de discussão foi inserido na XIX edição do evento EBRAPEM, no ano de 2015, sendo a primeira edição desse GD e por isso considerado o marco inicial. No mapeamento selecionando trabalhos apresentados no espaço temporal de 2015 a 2020 foram encontradas 51 pesquisas publicadas e destas, 12 trabalhos corresponderam ao objetivo para análise. A partir dos trabalhos incluídos na análise foi possível identificar que como apontado na tese de autoria de Teixeira (2015) as pesquisas que envolvem Educação Financeira precisam chegar aos professores que lecionam conteúdos pertinente a temática, sendo importante o olhar para a formação de professores de Matemática, e a divulgação dessas pesquisas pode ser uma das formas para tal finalidade.

Palavras chave: Mapeamento; EBRAPEM; Formação de professores.

Abstract: *The research related to Financial Education (EF) focused on the school environment acquired greater visibility from the year 2010 with the creation via decree of the National Strategy for Financial Education (ENEF). With this decree, EF became the object of postgraduate research in the area of Mathematics Education. Having said this, the present article aims to map articles published in Annals of the EBRAPEM event involving research on financial education in teacher formation. Thus, the analysis consists in understanding what has been researched and published regarding Financial Education. The article is a qualitative bibliographical research characterized by procedures that study the construction of knowledge and trends related to the theme proposed here. The analysis will focus on the papers presented in the annals of GD15 Financial Education, this discussion group was inserted in the XIX edition of the EBRAPEM event in 2015, being the first edition of this GD and therefore considered the initial milestone. In the mapping selecting papers presented in the temporal space from 2015 to 2020 fifty-one published researches were found and of these, twelve papers matched the objective for analysis. From the works included in the analysis it was possible to identify that as pointed out in the thesis authored by Teixeira (2015) research involving financial education need to reach teachers who teach content relevant to the theme, and it is important to look at the training of mathematics teachers, and the dissemination of these researches can be one of the ways for this purpose.*

Keywords: Mapping; EBRAPEM; Teacher education.

Introdução

As pesquisas relacionadas a Educação Financeira (EF) voltadas para o ambiente escolar, adquiriram maior notoriedade a partir do ano 2010 com a criação via Decreto Federal 7.397/2010 da Estratégia Nacional para a Educação Financeira (ENEF). Tornando-se objeto de pesquisas em programas de pós-graduações, com destaque para a educação Matemática, mais especificamente relacionada com a Matemática Financeira.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi aprovada e homologada em dezembro de 2017, e em sua versão final consta a obrigatoriedade da integração da EF na grade curricular da educação básica desde os anos iniciais, não determinando ser uma disciplina a parte, e sim integrada a outras disciplinas, ou seja, de forma interdisciplinar.

No entanto, observa-se em pesquisas que o ensino da EF se enquadrou na disciplina de Matemática, mais especificamente em conteúdos vinculados a Matemática Financeira, assim os professores que lecionam esta disciplina passam a ser o foco das pesquisas que envolvem práticas didáticas que aperfeiçoe a abordagem da temática em sala de aula contextualizada com a realidade dos indivíduos, visando a prática no dia a dia e formação de um futuro consumidor consciente.

Pesquisas na área da educação financeira aliadas a formação de professores, na perspectiva da abordagem dessa temática em sala de aula mostra-se essencial, pois "reflexões sobre a Educação Financeira e Economia Doméstica é de extrema relevância, visto que o contexto econômico atual do Brasil reforça a necessidade da conscientização dos indivíduos" (SILVA; ALMEIDA; GODOI, 2017, p.5).

Assim, a autora deste artigo é uma das pesquisadoras a desenvolver uma dissertação, ainda em fase inicial da pesquisa, que consiste em abordar as tendências das pesquisas que envolvem a educação financeira na formação de professores de Matemática.

Diante disto, abordar o que está sendo pesquisado sobre a temática por meio de um mapeamento de trabalhos apresentados no evento como o EBRAPEM é de grande relevância para pós-graduandos, principalmente da área de Educação Matemática, (FELCHER; PINTO; FOLMER, 2019). Diante disso, torna-se possível conhecer o que está sendo pesquisado sobre a temática Educação Financeira, e a contribuição que posteriormente beneficiará professores na adoção de possíveis melhorias em suas práticas didáticas e também na contribuição para o ensino e aprendizagem.

Posto isto, o presente artigo tem por objetivo mapear artigos publicados em Anais do evento EBRAPEM a partir da edição XIX do ano 2015 envolvendo pesquisas em EF na formação de professores. Assim, a análise consiste em compreender o que se tem pesquisado e publicado referente a temática.

Cabe ressaltar que este artigo é um recorte de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo bibliográfica caracterizada por estudar a construção do conhecimento nesta temática. Na primeira seção discute-se o aporte teórico sobre a educação financeira e em seguida os aspectos metodológicos e posteriormente o mapeamento das produções publicadas nas edições do evento EBRAPEM, seguidas pela análise e considerações finais.

Educação Financeira

Para Melo (2019) a discussão sobre a educação financeira é recente, ou seja, uma temática nova principalmente no âmbito da educação. Sendo a temática explorada mais por consultores financeiros tanto do setor privado como do público. Mas, para o autor as noções básicas de educação financeira "acontece de forma eficiente se os indivíduos recebem essa formação durante sua vivencia escolar, antes de se tornarem

atuantes no mercado financeiro' (MELO, 2019), essas noções básicas podem se tornar a base para o exercício na prática e cotidiano dos indivíduos.

Segundo Santos e Nour (2020, p.46) "o papel da Educação Financeira é ensinar a refletir acerca de situações que envolvem o dinheiro". Por meio da educação financeira que o indivíduo adquire conhecimentos fundamentais para organização e planejamento do seu orçamento pessoal e/ou familiar, assim "se faz necessário conscientizar os estudantes sobre o planejamento financeiro tornando-se emergente levantar questões e reflexões que partem de sua experiência diária" (SILVA; ALMEIDA; GODOI, 2017, p.5).

Assim, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) criada em 2010, pelo governo federal via decreto tem como finalidade " promover a EF e previdenciária a partir de políticas de inclusão social no país" (MELO, 2019, p.22). A partir do movimento de incentivo promovido pela ENEF, que a educação financeira voltada para o contexto escolar toma notoriedade, passando a compor um dos itens obrigatórios para a educação básica conforme disponível na Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

> Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada (BRASIL, 2017, p.19).

Teixeira (2015) em sua pesquisa de doutoramento, investigou através de questionário com pontos específicos o domínio dos professores que lecionam a disciplina de Matemática e ministram conteúdos da Matemática Financeira e atuam no Ensino Médio sobre letramento financeiro tomando como base a iniciativa que postula a ENEF. O autor apontou que dos 161 professores que responderam à pesquisa 47,82% não tiveram contato com conteúdos da Matemática Financeira durante a graduação.

Outra questão levantada pelo autor se refere ao acesso dos professores as pesquisas que tratam da temática, tendo 49 professores que afirmaram não terem conhecimentos de pesquisas na área, ou seja, essas pesquisas não são conhecidas por

professores de Matemática que ensinam na educação básica. Além disso, outro ponto destacado é que apenas 25,47% dos professores afirmaram terem conhecimentos das iniciativas da ENEF. Logo, Teixeira (2015, p.140) concluiu que "muitas vezes, o professor de Matemática não tem uma formação específica em Matemática Financeira porque o ensino da educação financeira ainda se encontra em fase de implementação no Brasil".

Conforme Giordano, Assis e Coutinho (2019), a partir os pontos postos na BNCC que podem impulsionar a disseminação da educação financeira. Com base nos pressupostos, percebe-se que o foco em inserir a educação financeira na educação básica torna-se oficializada.

Neste ponto, pode-se observar que a temática começa a ser inseridas em contextos da área de pesquisas em Educação Matemática, como por exemplo o evento EBRAPEM que é de grande relevância para os pesquisadores de pós-graduação, e na edição XIX realizada no ano de 2015 criou um Grupo de Discussão específico para a temática em Educação Financeira. Sobre o evento em questão Felcher, Pinto e Folmer (2019, p.5) pontuam que,

> O EBRAPEM é um encontro anual e apresenta uma organização singular, pois o participante envia seu artigo juntamente com a carta do orientador à organização do evento. Assim, a apresentação do estudo é feita oralmente e de maneira breve, visto que os colegas participantes do Grupo de Discussão (GD) e o avaliador da seção já fizeram previamente uma leitura do trabalho.

Dessa forma este evento representa uma noção de pesquisas que tem como foco a educação financeira, ressaltando que no presente artigo não levou em consideração outros eventos que podem ter pesquisas nessa temática, o foco restringiu-se ao evento EBRAPEM.

Aspectos metodológicos

O artigo apresenta características do tipo "estado do conhecimento" cuja metodologia consiste em mapear artigos publicados em "Anais" do evento Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (EBRAPEM), edições realizadas do ano 2015 a 2020. O recorte temporal nestas edições deve se ao fato da inserção de um Grupo de Discussão referente ao tema central a ser analisado

neste artigo ser inserido a partir da edição do ano 2015. A escolha do evento se deve ao fato de ser um evento relevante para estudantes de Pós-Graduação da área de Educação Matemática, e que pesquisam na área da Matemática conforme apontam (FELCHER; PINTO; FOLMER, 2019).

O mapeamento será em anais das edições a partir do ano 2015, concentrando a análise em publicações especificamente do GD15 Educação Financeira, esse grupo de discussão foi inserido na XIX edição do evento EBRAPEM, atendendo as solicitações de pesquisadores da edição anterior XVIII, logo, o ano 2015 foi a primeira edição desse GD e por isso considerado o marco inicial. Posto isto, será analisado artigos que relacionam a Educação Financeira na formação de professores.

Conforme pontua Ferreira (2002) esse tipo de pesquisa pode ser denominado "estado da arte ou estado do conhecimento", pois é de cunho bibliográfico, que consiste em mapear e também discutir uma determinada produção acadêmica em diferentes temáticas ou seja, campos de conhecimento. Assim, "Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas" (FERREIRA, 2002, p.258).

Assim, este trabalho consiste em mapear e apresentar as pesquisas presentes no GD15 (Educação Financeira) das edições XIX, XX, XXI, XXII, XXIII e XXIV do EBRAPEM e em seguida caracterizar esses trabalhos pelo seu tipo, em dissertação ou tese com uma breve descrição apenas dos artigos que tratam da educação financeira na formação de professores. No mapeamento realizado nas referidas edições foram encontrados um total de 51 artigos no GD15, destes 12 referem-se a temática relacionada a formação de professores, os quais serão detalhadas conforme objetivo proposto pelo presente trabalho.

Resultados e discussões

No levantamento realizado nas edições que envolvem a discussão sobre educação financeira, a que apresentou maior expressividade na quantidade de trabalhos apresentados no grupo de discussão sobre educação financeira foi a primeira edição estreando o GD15 no ano 2015 seguida pela edição XX em 2016 com 10 trabalhos apresentados no evento, as edições seguintes nota-se uma diminuição na quantidade de trabalhos apresentados, pressupõe-se (não havendo uma pesquisada relacionada a esta

suposição) que esse fato pode estar relacionado as diferentes localizações em que ocorreram as edições mapeadas. O quadro 1 expressa a distribuição dos trabalhos apresentados por edição,

Quadro 1 – quantidade de trabalhos apresentados no evento EBRAPEM – 2015 a 2020

Ano do evento	Edição do evento	Total de trabalhos publicados no GD15
2015	XIX	15
2016	XX	10
2017	XXI	2
2018	XXII	7
2019	XXIII	6
2020	XXIV	11

Fonte: Anais dos eventos EBRAPEM de 2015 a 2020. Elaborado pelos autores.

Já em 2017, consta apenas 2 trabalhos apresentados, porém as causas dessa baixa não foram (serão) especificadas nesta análise. Diante das informações postas acima, a análise a seguir será por edição, as figuras apresentam todos os trabalhos apresentados no GD15 por edição, porém a análise concentra-se considerando os trabalhos apresentados que tem como foco a educação financeira voltada para a formação de professores, essa seleção será com base primeiramente na leitura dos resumos, pois considera-se que este é suficiente para a presente análise. Ressalta-se que os artigos apresentados no EBRAPEM são trabalhos em fase de andamento, ou seja, descrevem apenas alguns passos a serem seguidos pela pesquisa sem adentrar e, detalhes ou resultados parciais.

Posto isto, na Figura 1 representando a primeira edição que aborda um GD específico para a discussão da temática educação financeira, constam 15 trabalhos, destes 10 são de pesquisas desenvolvidas em programas de mestrados e as demais não forma identificas pelos autores o nível. Dos trabalhos apresentados dois tratam da temática relacionada a formação de professores que são respectivamente “Educação financeira nos livros didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental: quais as orientações presentes nos manuais dos professores? ” e “Educação Financeira nas Séries Iniciais: Saberes docentes”.

Figura 1 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2015

Qtde	Trabalhos apresentados na Edição XIX (2015)

	Título	Autor	Tipo
1	Educação financeira e educação matemática crítica na escola: articulando conhecimentos no ensino médio	Inglid Teixeira Da Silva	N.I*
2	Educação financeira nos livros didáticos nos anos iniciais do ensino fundamental: quais as orientações presentes nos manuais dos professores?	Laís Thalita Bezerra Dos Santos	Mestrado
3	Estratégias de Ensino de Educação Financeira e a Sustentabilidade	Luciana Troca Dantas	Mestrado
4	Planejamento financeiro escolar – Uma revisão de literatura	Gláucia Sabadini Barbosa	Mestrado
5	Noções de Matemática Financeira no Ensino Médio: Relato de atividades desenvolvidas	Leonardo De Oliveira Muniz	Mestrado
6	Educação Matemática Financeira: Uma proposta de desenvolvimento com alunos do ensino fundamental na perspectiva ambiental	Haroldo Aleixo De Lima Junior	N.I
7	Discursos que Emergem da Matemática Financeira: Uma análise dos livros didáticos de matemática do ensino médio	Camila Aparecida Lopes Coradetti Manoel	Mestrado
8	Cenários para Investigação de Temas de Educação Financeira em uma Escola Pública de Duque de Caxias	Roberto Mendonça Da Silva	Mestrado
9	Educação Financeira nas Séries Iniciais: Saberes docentes	Daniela Flores Teixeira	Mestrado
10	Perspectiva da Educação Financeira: uma análise didática	Lilian Brazile Peppe	Mestrado
11	Proposta de Sequência Didática para o Desenvolvimento da Educação Financeira em Escolas	Samuel Ricardo Raschen	N.I
12	A Inclusão da Educação Financeira em um Curso de Serviço de Matemática Financeira para Estudantes de um curso de Administração	Wesley Carminati Teixeira	Mestrado
13	A Educação Financeira em um Curso de Orçamento e Economia Doméstica para Professores: Uma leitura da produção de significados Financeiro-Econômicos de nove indivíduos-consumidores	Adilson Rodrigues Campos	Mestrado
14	O Estado da Arte das Pesquisas em Educação Financeira no Contexto Educação Financeira Escolar	Rodrigo Martins De Almeida	N.I
15	Estruturando e Investigando o Funcionamento do Laboratório de Matemática e Educação Financeira (LABMAT – EF)	Michele De Oliveira Ribeiro Figueiredo	N.I

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2015), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Na XX edição do EBRAPEM foram apresentados 10 trabalhos no GD15 (Figura 2), destes três se referem a educação financeira voltadas para a formação de professores, o primeiro intitulado "Educação Financeira em Aulas de Matemática: ambientes de aprendizagem a partir de atividades propostas em livros didáticos" tem como objetivo "verificar as práticas docentes no que concerne a atividades sugeridas em livros didáticos de Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na temática de Educação Financeira",

O segundo "Educação Financeira em livros didáticos de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental: quais as atividades sugeridas nos livros dos alunos e as orientações presentes nos manuais dos professores?" E tem como objetivo "analisar como livros didáticos dos anos iniciais do Ensino Fundamental aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2016 abordam a Educação Financeira",

embora este último não investigue diretamente a formação de professores, ele se propõe a analisar um instrumento que é o livro para auxiliar os professores na abordagem da temática.

Já o terceiro intitulado "Experiências em um Programa de Pós-Graduação: deslocamentos de um pensamento sobre Educação Financeira" é um relato de experiência que tem como foco central o papel do professor formador, assim este apresenta como objetivo "Descrever experiências que me acontecem em um curso de formação de pesquisador, tendo como a educação financeira como um mote inicial para a discussão".

Figura 2 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2016

Qtde	Trabalhos apresentados na Edição XX (2016)		
	Título	**Autor**	**Tipo**
1	Educação Financeira: como está sendo abordada nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental?	Anaelize dos Anjos Oliveira	N.I
2	Educação Matemática Financeira no Ensino Médio: Projeto "De olho na Economia"	Anderson José Silva	N.I
3	Educação Financeira em Aulas de Matemática: ambientes de aprendizagem a partir de atividades propostas em livros didáticos	Arlam Dielcio Pontes da Silva	N.I
4	As contribuições das tecnologias na discussão sobre o consumo de bens de luxo com alunos do Ensino Médio	Cristiane Neves Mello	Mestrado
5	Educação Financeira e o Ensino de Matemática em uma escola Waldorf: currículo, professores e estudantes	Thais Sena de Lanna Albino	Mestrado
6	Uma Proposta de tarefas para Educação Financeira à luz da Educação Matemática Realística para adolescentes em situação de desproteção social	Daniela Harmuch	N.I
7	Algumas dificuldades apresentadas por alunos da EJA na resolução de questões envolvendo Porcentagem	Elane Cristina Teixeira Corrêa	N.I
8	Educação Financeira no Ensino Médio: Contribuições da Educação Matemática Crítica	Flávia Arlete Lovatti	N.I
9	Educação Financeira em livros didáticos de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental: quais as atividades sugeridas nos livros dos alunos e as orientações presentes nos manuais dos professores?	Laís Thalita Bezerra dos Santos	Mestrado
10	Experiências em um Programa de Pós-Graduação: deslocamentos de um pensamento sobre Educação Financeira	Pedro Alves da Silva	Mestrado

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2016), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Na Figura 3 observa-se que houve na edição XXI apenas dois trabalhos no GD15 e desses um refere-se à formação do professor que é intitulado "Educação Financeira: espaços, possibilidades e direcionamentos para a formação do professor de

Matemática". Vale pontuar que esta analise não aprofundou a questão da quantidade de trabalhos apresentados no GD15, em nenhuma das edições deste artigo.

O trabalho citado é de autoria da pesquisadora Ana K. C Baroni, a pesquisa consiste na proposta de "promover a formação de um grupo de docentes que atuam junto às licenciaturas em Matemática na disciplina de Matemática Financeira, levantando colaborativamente elementos que possam ser importantes nas discussões voltadas à Educação Financeira".

Figura 3 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2017

Qtde	Trabalhos apresentados na Edição XXI (2017)		
	Título	**Autor**	**Tipo**
1	Educação Financeira: espaços, possibilidades e direcionamentos para a formação do professor de Matemática	Ana Karina Cancian Baroni	N.I
2	Inflação sob a perspectiva da Educação Financeira Escolar nos anos finais do Ensino Fundamental	Suziane Dias Almansa	Mestrado

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2017), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Como verifica-se abaixo (Figura 4) na edição XXII realizada no ano de 2018, foram apresentados 7 trabalhos sobre educação financeira no GD15, sendo que apenas um tratava da temática voltada para a formação do professor. Sendo o trabalho intitulado "Educação financeira: crenças e concepções dos alunos que cursam matemática" e apresenta como objetivo "analisar as reflexões de estudantes de um curso de licenciatura em Matemática acerca da Educação Financeira".

Figura 4 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2018

Qtde	Trabalhos apresentados na Edição XXII (2018)		
	Título	**Autor**	**Tipo**
1	A noção de poupança no segundo ano do ensino fundamental	Dailiane De Fátima Souza Cabral	Mestrado
2	A educação financeira no ensino médio: uma sequência de atividades com o suporte da estratégia didática resolução de problemas	Eduardo Ribeiro Kuntz	Mestrado
3	Educação financeira e educação empreendedora: bases para uma vida financeira saudável	Elisangela Pires Da Silva	Mestrado
4	Educação financeira: crenças e concepções dos alunos que cursam matcmática	Jerlan Manaia De Araújo	Mestrado
5	Educação financeira escolar: a produção de significados para a noção poupança no ensino fundamental	Luciana Maria Da Silva	Mestrado

6	Ensino de educação financeira: uma reflexão sobre consumo consciente a partir do orçamento financeiro	Stephany Karoline De Souza Chiappetta	Mestrado
7	Educação financeira e educação: inflação como tema de ensino e aprendizagem	Tamara Lamas Müller	Mestrado

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2018), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Na edição do ano 2019 (Figura 5) do evento EBRAPEM dos 6 trabalhos apresentados no GD15 dois relacionam a educação financeira com a formação de professores, o primeiro intitulado "O trabalho colaborativo de professores de licenciatura em matemática para a compreensão do papel da educação financeira" e o segundo "Educação financeira: potencialidades para a formação inicial do professor de matemática". O primeiro trabalho tem como objetivo "conhecer os espaços da Educação Financeira nos cursos de Licenciatura em Matemática, oferecidos por uma instituição pública federal de São Paulo e buscar direcionamentos para a sua promoção nesses ambientes", é uma pesquisa que segundo a autora está em desenvolvimento em um programa de doutorado. Já no segundo trabalho, o autor pretende "fazer um estudo sobre como uma mudança no ensino da disciplina matemática financeira pode contribuir com o letramento financeiro do professor de matemática" esta pesquisa também faz parte de um programa de doutorado.

Figura 5 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2019

Qtde	**Trabalhos apresentados na Edição XXIII (2019)**		
	Título	**Autor**	**Tipo**
1	O trabalho colaborativo de professores de licenciatura em matemática para a compreensão do papel da educação financeira	Ana Karina Cancian Baroni	Doutorado
2	Educação financeira e tratamento da informação no ensino fundamental	Denise Amorim de Mello Duarte	N.I
3	Educação financeira: potencialidades para a formação inicial do professor de matemática	Dejair Frank Barroso	Doutorado
4	Educação financeira na educação infantil: análise de materiais utilizados na rede municipal de ensino de recife	Joseilda Machado Mendonça	Mestrado
5	A perspectiva histórico-crítica no ensino de educação financeira para o ensino médio	Aline Barbosa Nascimento	Mestrado
6	Educação financeira escolar e educação estatística: uma proposta para sala de aula de matemática da educação básica	Natasha Cardoso Dias	Mestrado

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2019), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Os trabalhos apresentados no EBRAPEM são pesquisas em andamento importantes para a formação de futuros professores que estão em formação inicial e também os que estão se aperfeiçoando através da formação continuada, assim como

enfatizam Giordano, Assis e Coutinho (2019) o papel do professor e a capacitação deste para o desafio de formar cidadãos e a práticas investigativas que corroboram com situações contextualizadas ao dia-a-dia dos alunos.

Figura 6 – Trabalhos apresentados no GD15 Educação Financeira do evento EBRAPEM - 2020

Qtde	Trabalhos apresentados na Edição XXIII (2019)		
	Título	**Autor**	**Tipo**
1	O desenvolvimento profissional do professor de matemática: o conhecimento didático e o uso das tecnologias na preparação de atividades investigativas com temas financeiros	Agner Lopes Bitencourt	N.I
2	Educação financeira: uma investigação sobre sua presença nos cursos de licenciatura em Matemática da UNESP	Andrei Luís Berres Hartmann	Mestrado
3	Práticas educativas envolvendo dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas com foco em uma proposta de educação financeira escolar, em turmas de EJA	Ana Paula Rodrigues da costa	Mestrado
4	Educação financeira no ensino médio a partir de uma perpestiva transversal e colaborativa	Danilo Pontual de Melo	Doutorado
5	Educação Financeira escolar e Educação Matemática: os aspectos sociológicos da desigualdade social no Brasil	Hugo Lagrimante Ferreira	Mestrado
6	Comprar ou não comprar? Eis a questão! Sondagem sobre educação financeira com estudantes dos anos iniciais	Laís Thalita Bezerra dos Santos	Doutorado
7	Relevância e contribuições do uso das tecnologias no ensino de Matemática na educação financeira	Marcos Roberto de Oliveira; Wagner Barbosa de Lima Palanch	Mestrado
8	A educação financeira como tema transversal e interdisciplinar: uma análise das atividades propostas no livro didático do ensino médio na EJA	Maria Manuela Figuerêdo Silva	Mestrado
9	Diálogos entre educação financeira e educação Matemática crítica: investigando dissertações defendidas em mestrados profissionais de Minas Gerais	Samuel Alves de Assis	Mestrado
10	Educação financeira numa perspectiva decolonial: interpelando projetos hegemônicos de poder a partir de movimentos de auto-organização financeira negra	Tamires Torres da Purificação	Mestrado
11	Educação financeira escolar: Conhecimentos de e para professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental	Fabiana Gomes da Silva	Mestrado

Fonte: Anais do evento EBRAPEM (2020), elaborado pelos autores.
* Não identificado.

Na edição XXIV foram publicadas 11 pesquisas em andamento, destas 3 se enquadraram nos critérios de análise do presente artigo (Figura 6). Sendo intitulado respectivamente, "o desenvolvimento profissional do professor de matemática: o conhecimento didático e o uso das tecnologias na preparação de atividades investigativas com temas financeiros"; "Educação financeira: uma investigação sobre sua presença nos cursos de licenciatura em Matemática da UNESP" e "Educação

financeira escolar: Conhecimentos de e para professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental"), representando importantes iniciativas para contribuírem no contexto escolar e na formação de professores com práticas de ensino da temática.

A BNCC trata de pontos importantes ao inserir como obrigatória a educação financeira no currículo escolar, e com esse fato pode-se analisar e repensar a formação inicial dos professores, mais especificamente os que lecionam a Matemática, com a adesão de conteúdos que envolvam a contextualização da matemática financeira com educação financeira chegando a uma abordagem em comum para o contexto escolar. Teixeira (2015) já sinaliza a questão da formação do professor em literacia financeira, assumindo o posicionamento da temática está em implementação, sendo assim os trabalhos apresentados no evento EBRAPEM podem contribuir muito com os caminhos a serem adotados e até com novas práticas didáticas.

De forma geral, os trabalhos apresentados no GD15 no Evento EBRAPEM nas edições a partir de 2015 representam uma divulgação importante, utilizando o espaço para difundir e contribuir com o processo educacional. Considera-se que eventos que abrem espaço para a discussão desta temática devem ser vistos e utilizados em pesquisas como esta, a fim de divulgar essas pesquisas importantes para a educação básica e formação de futuros professores.

Considerações Finais

Observa-se através dos dados que a educação financeira no contexto escolar como defende a ENEF tem sido significativo, e com a vinculação da temática na educação básica através da reformulação da BNCC pode ser o diferencial na formação do indivíduo que adquirirá noções básicas para o exercício do consumo consciente. Assim, a formação de professores também se mostra notável com a adequação de práticas pedagógicas voltadas para a abordagem da temática em sala de aula.

Logo, a criação de um grupo de discussão especifico em um evento significativo para pesquisadores de Pós-Graduação é um marco importante para pesquisadores que se propõem a pesquisar sobre Educação financeira dentro do contexto escolar. E divulgar essas pesquisas através de artigos que tem em sua base o mapeamento podem possibilitar a ampliação de acesso a futuros pesquisadores e assim ampliar a contribuição no âmbito educacional.

Como apontada na tese de autoria de Teixeira (2015) as pesquisas que envolvem educação financeira precisam chegar aos professores que lecionam conteúdos pertinente a temática, sendo importante o olhar para a formação de professores de Matemática. Assim, pesquisas como esta que envolve mapeamento seja através de trabalhos apresentados em eventos ou em outros meios são importantes para tal divulgação. Por isso, espera-se que este artigo possa ser uma pesquisa que contribua com a temática na área educacional e também em pesquisas futuras.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

EBRAPEM. In: Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática, 2019. **Anais Eletrônicos**. Disponível em: http://eventos.sbem.com.br/index.php/EBRAPEM/EBRAPEM2019/schedConf/presentations. Acesso em: 02 de nov. 2020.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação &Sociedade**. n.79, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf.

FELCHER, Carla Denize Ott.; PINTO, Ana Cristina Medina.; FOLMER, Vanderlei. Tendências em Tecnologias digitais no Ensino da Matemática Reveladas no EBRAPEM. **Educ. Matem. Pesq**. São Paulo, v.21, n.2, 2019. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/emp/article/viewFile/39080/pdf. Acesso em: 10 out de 2020

GIORDANO, Cassio Cristiano.; ASSIS, Marco Rodrigo da Silva.; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. A Educação Financeira e a Base Nacional Comum Curricular. **EM TEIA – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 10, n. 3, 2019.

MARTINS, Kaique N.; BÔAS, Jamille Vilas. Um cenário de estudos envolvendo o ensino de matemática através da resolução de problemas em periódicos. **Educ. Matem. Pesq**. São Paulo, v. 22, n. 2, 2020.

MELO, Danilo Pontual de. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA E MATEMATICA FINANCEIRA: compreendendo possibilidades a partir de um grupo de estudo com professores do ensino médio**. Dissertação (mestrado em Educação Matemática e Tecnologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.

SANTOS, M. S. S.; NOUR, A. D. Educação financeira: aprendizagem de progressões geométricas aplicadas aos juros compostos na perspectiva da educação matemática crítica. **Rev. Prática Docente (RPD)**. Mato Grosso, v. 5, n.1, p. 45-64, 2020.

SILVA, Flaviana dos Santos; AMEIDA, Alisandra Cavalcante Fernandes de.; GODOI, Katia Alexandra. Perspectivas sobre o pensamento computacional no ensino superior com o software Scratch em cenários de Educação Financeira e da Economia Doméstica. **REVISTA TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**, v. 23, p. 1-13, 2017. Disponível em: http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2017/12/Art24-vol.23-Dezembro-2017.pdf. Acesso em: 15 de out de 2020.

TEIXEIRA, James. **Um diagnóstico sobre a percepção da relação entre educação financeira e matemática financeira**. Tese (Doutorado em Matemática) - Pontifícia Universidade de São Paulo – PUC, São Paulo, 2015.